

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
PARÁ**

PAINT - 2016

OUTUBRO-2015

**PLANO ANUAL DE
ATIVIDADES DE
AUDITORIA
INTERNA**

AUDIN-UFPA

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT tem por objetivo sistematizar as ações empreendidas pela Auditoria Interna desta Autarquia, definindo a programação anual dos trabalhos a serem realizados.

SUMÁRIO

➤ Introdução.....	2
➤ Auditoria Interna.....	4
➤ Metodologia de Trabalho.....	4
➤ Rotina da Execução das Ações de Auditoria do PAINT.....	5
➤ Orçamento Anual para Planejamento das Atividades da Instituição.....	7
➤ Mapeamento, Hierarquização e Priorização das Atividades.....	8
➤ Classificação da Matriz de Risco (Materialidade, Relevância e Criticidade).....	8
I- AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA, PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS.....	9
II- AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO, PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA.....	9
➤ Cronograma de Atividades e Equipe da Auditoria Interna.....	10
➤ Considerações Finais.....	11
➤ ANEXOS.....	12
Tabela 1 - Calendário de Dias Úteis em 2016.....	
Tabela 2 - Consolidada: Horas Anuais.....	
Tabela 3 - Horas a ser Trabalhadas em 2016.....	
Tabela 4 - Consolidada: Horas mensais e Anual dos Servidores.....	
Tabela 5 - Cadastro de Dados dos Servidores.....	
Quadro da Matriz de Risco.....	
Anexo I - AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA - PAINT 2016.....	
Anexo II - Cronograma Mensal das Ações da AUDIN.....	

Introdução

O presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, que contempla o planejamento das ações de Auditoria Interna da Instituição para o exercício de 2016, foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa SFC nº 7, de 29 de dezembro de 2006, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de auditoria interna pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa SFC nº 1, de 03 de janeiro de 2007.

Segundo o cumprimento do artigo 4º da IN 07 SFC/ 2006:

Art. 4º A proposta de PAINT será submetida à análise prévia da CGU ou dos respectivos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno que fiscalizam a entidade, até o último dia útil do mês de outubro do exercício anterior ao de sua execução. (Redação dada pela Instrução Normativa CGU nº 09, de 14 de novembro de 2007).

Para a sua elaboração foram considerados os planos, metas e objetivos da UFPa, bem como seus programas e ações definidos em orçamento, além de considerar a legislação aplicável e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria, da Controladoria Geral da União, do Tribunal de Contas da União e da própria Unidade de Auditoria Interna do UFPa, que geraram diligências pendentes de atendimento.

Considerando o cumprimento do artigo 2º da Instrução Normativa nº 01/2007-CGU/SFC, o PAINT deverá ser elaborado com as seguintes informações:

Art. 2º O planejamento das atividades de auditoria interna das entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal será consignado no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, que deverá abordar os seguintes itens:

I- Ações de Auditoria Interna, Previstas e seus Objetivos; e

II - Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitações Previstas para o Fortalecimento das Atividades da Auditoria Interna na Entidade.

§ 1º Na descrição das ações de auditoria interna, para cada objeto a ser auditado, serão consignadas as seguintes informações:

I - número sequencial da ação de auditoria;

II - avaliação sumária quanto ao risco inerente ao objeto a ser auditado, e sua relevância em relação à entidade;

III - origem da demanda;

IV - objetivo da auditoria, contendo os resultados esperados, devendo-se especificar de que forma as vulnerabilidades do objeto a ser auditado poderão ser mitigadas;

V - escopo do trabalho, explicitando, tanto quanto possível, sua representatividade em termos relativos, e demonstrando a amplitude dos exames a serem realizados, em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado;

VI - cronograma contendo a data estimada de início e término dos trabalhos;

VII - local de realização dos trabalhos de auditoria; e

VIII - recursos humanos a serem empregados, com a especificação da quantidade de homens-hora de auditores a serem alocados em cada ação de auditoria e os conhecimentos específicos que serão requeridos na realização dos trabalhos.

§ 2º Do detalhamento das ações de desenvolvimento institucional e capacitação deverão constar justificativas para cada ação que se pretende realizar ao longo do exercício.

§ 3º Na descrição das ações de fortalecimento da unidade de auditoria interna deverão constar informações relativas à revisão de normativos internos, redesenho organizacional, desenvolvimento ou aquisição de metodologias e softwares ou outros.

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Considerando ainda, o cumprimento dos artigos 6º da IN nº 07 - SFC/ 2006:

Art. 6º O Conselho de Administração ou instância de atribuição equivalente, ou, em sua falta, o dirigente máximo da entidade, aprovará o PAINT do exercício seguinte até o último dia útil do mês de dezembro de cada ano.

Considerando ainda, o cumprimento dos artigos 7º da IN nº 07 - SFC/ 2006:

Art. 7º O PAINT, devidamente aprovado, será encaminhado ao respectivo órgão de controle interno até o dia 31 (trinta e um) de janeiro de cada exercício a que se aplica, juntamente com o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício anterior.

As ações previstas no PAINT objetiva agregar valor à gestão apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos da gestão e dos controles internos, por meio de orientações, recomendações, e demais atividades necessárias ao cumprimento da legislação aplicável para a promoção dos objetivos institucionais nos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão.

Universidade Federal do Pará - Origem e Contexto

Órgão: 26239

Unidade Gestora: 153063

Gestão: 15230

Histórico

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, localizada na região amazônica com sede em Belém do Pará, com personalidade jurídica sob a forma de autarquia especial, criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, sendo modificada em 04 de abril de 1978 pelo Decreto nº 81.520. Possui autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, caracterizando-se como universidade *multicampi*, com atuação no estado do Pará e sede e foro legal na cidade de Belém.

1. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

1.1. Conceituação

A Unidade de Auditoria Interna - AUDIN é o órgão do Sistema de Controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações da UFPA e prestar apoio, no âmbito da Instituição, dentro de suas especificidades, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, que tem como órgão central a Controladoria Geral da União, e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

E ainda, visa avaliar a aplicação dos recursos públicos pelos processos e resultados gerenciais com o objetivo de comprovar a legalidade e legitimidade dos atos da UFPA.

É importante ressaltar que nenhum processo, documento ou informação poderá ser sonegado aos servidores da auditoria interna, no desempenho de suas atribuições inerentes às atividades de auditoria e fiscalização. (IN SFC nº 01/2001).

1.2. Metodologia

O Processo de Auditoria se divide em (05) cinco fases: Planejamento, Execução, Relatório de Auditoria, Plano de providência e Monitoramento.

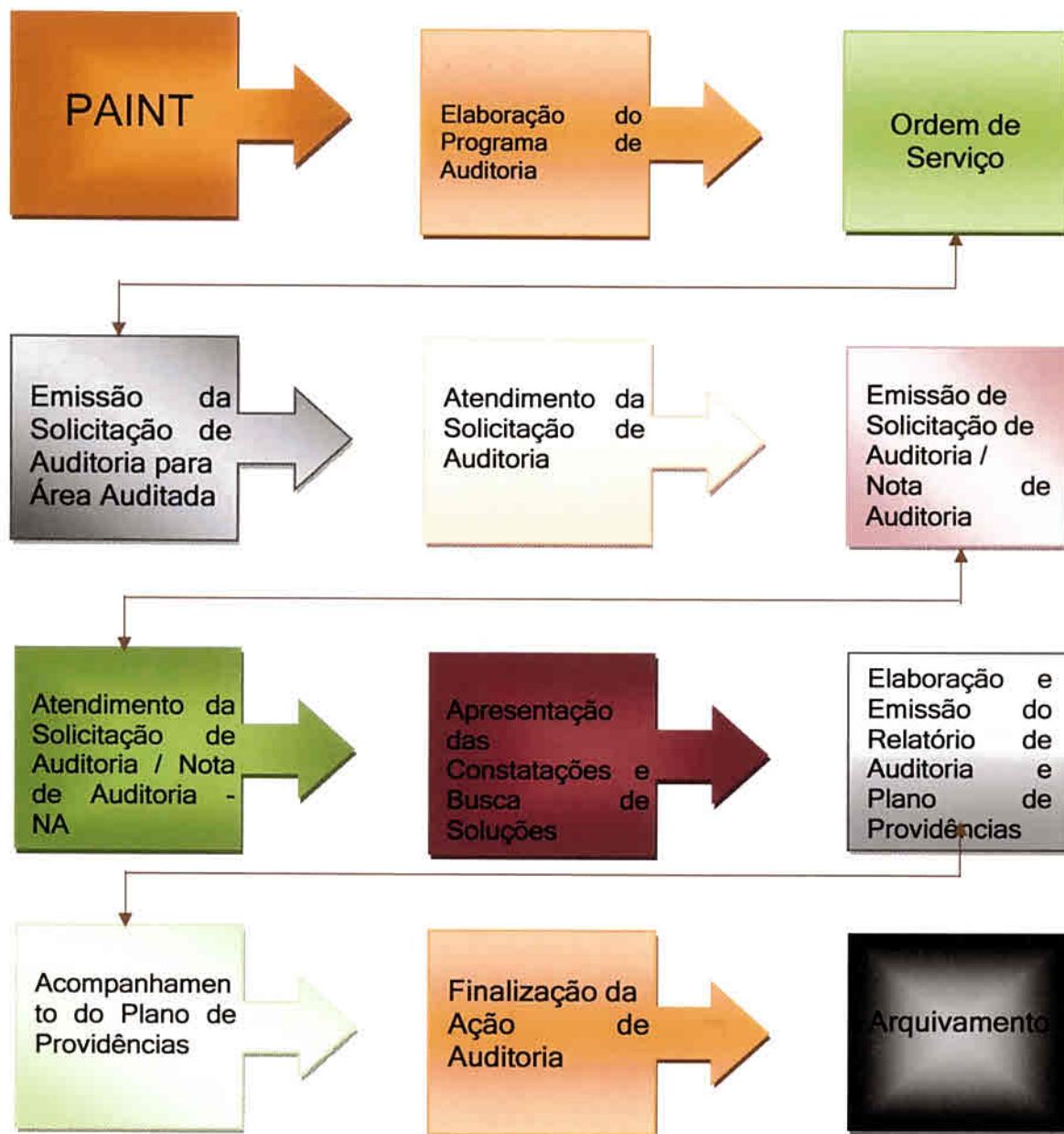


Os métodos e técnicas a serem aplicados no desenvolvimento dos trabalhos de auditoria interna serão aqueles apropriados para cada ação e atividades do presente plano, como por exemplo, o exame documental, identificação/revisão de processos, amostragem, monitoramento etc. Tais trabalhos terão como parâmetro para a execução as informações do próprio plano de atividades ora instituído.

1.3. Desenvolvimento dos trabalhos

Os trabalhos de auditoria serão desenvolvidos, no decurso do exercício de 2016, de acordo com o planejamento apresentado.

Rotina da Execução das Ações de Auditoria do PAINT



ORGANOGRAMA DA AUDIN-UFPA.



A força de trabalho que realizará as ações e atividades da AUDIN-UFPA consta no Cronograma Mensal das Ações deste Plano.

As horas empregadas na realização dos exames de cada área de gestão é uma projeção e pode ser alterada de acordo com a conveniência administrativa, ou seja, conforme a complexidade dos trabalhos, disponibilidade de pessoas, demandas concomitantes e outras não previstas.

3. ORÇAMENTO ANUAL PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA UFPA

O Orçamento da Instituição previsto para o exercício de 2016 é de R\$ 197.561.474,00, conforme o detalhamento dos créditos orçamentários apresentado, servindo de subsídio para a matriz de risco de cada ação a ser considerada.

QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESAS (QDD)

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

Unidade: 26239 - Universidade Federal do Pará

CÓDIGO (PROGRAMÁTICA)	PROGRAMA / AÇÃO	VALOR R\$
0090	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	
0181.0015	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - PO:0000	-
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	
0005.0015	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado - PO: 000 / PO: 0002	-
00G5.0001	Contribuição da União, de suas Autarq. E Fundações para o Custeio do Regime de Prev. Dos Serv. Públ. Fed. Decorrente Pg. Precatórios/Req. De Pequeno Valor - PO: 0001	-
2080	Educação Básica	913.193,00
20R I 0015	Funcionamento das Instituições Feder4ais de Educação Básica	913.193,00
20RJ.0015	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Cont. Professores e Gest5ores Ed. Básica .	
2080	Educação Profissional e Tecnológica	2.575.768,00
20R I 0015	Funcionamento das Instituições Feder4ais de Educação Profissional e Tecnológica.	2.076.486,00
2994 0015	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica - PO: 0001	499.282,00
2080	Educação Superior-Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.	192.392.035,00
20GK.0015	Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão - PO: 000/ PO:0001/PO: 0004	747.885,00
20RK.0015	Funcionamento das Universidades Federais - PO: 0001	97.588.351,00
4002.0015	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - PO: 0000 / PO: 0002	30.977.297,00
8282.0015	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - PO: 0000 / PO: 0002	63.078.502,00
2110	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	1.538.423,00
4572.0015	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - PO: 0001	1.538.423,00
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	142.055,00
00OL.0015	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica.	142.055,00
TOTAL DAS DESPESAS		197.561.474,00

Fonte: PROPLAN - Nota importante - Segundo essa Pró-Reitoria a proposta de orçamento da UFPA para 2016 é uma versão preliminar e a AUDIN considerou apenas para a elaboração do PAINT 2016 em vista de ser alterada.

4. MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividades deverão ser acompanhadas de acordo com a distribuição orçamentária por ação dos programas de governo, para o funcionamento da Universidade Federal do Pará no exercício de 2016.

a) Mapeamento

Para a realização do mapeamento de atividades, serão levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a auditoria interna. O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das atividades, pois não só apresentará os programas, ações e atividades, como também os classificará segundo a materialidade, a relevância e a criticidade, a fim de apurar o risco inerente à priorização das atividades para serem realizadas.

b) Hierarquização

Para viabilizar a hierarquização de atividades, será levado o mapeamento do item anterior, analisando a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação, conforme critérios detalhados a seguir.

Materialidade - Será definida com base no orçamento, isto é, o percentual é aplicado sobre o orçamento. Logo X=orçamento.

A hierarquização pela materialidade se dá da seguinte forma:

	Critérios de Materialidade		Matriz de Risco
Muito Baixa	-	X <	0,1%
Baixa	0,1%	< X <	1,0%
Média	1,0%	< X <	10%
Alta	10%	< X <	25%
Muito Alta	25%	X >	25%

Foi atribuído notas de 1 a 5, de acordo com o resultado encontrado, partindo de "muito baixa materialidade" com a nota 1 até "muito alta materialidade" com nota 5.

A hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações e atividades quanto aos seguintes aspectos:

	Aspectos de Relevância
Coadjuvante	1
Essencial	2 e 3
Relevante	4 e 5

Foi atribuído notas de 1 a 5, de acordo com a relevância de cada atividade, levando em consideração os aspectos apresentados.

Criticidade - Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento e Falha conhecida nos controles internos da Instituição. Logo, após apurados as notas de cada aspecto, faz-se a soma das notas para encontrar a criticidade.

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

Critérios de Criticidade	
Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento	Quanto maior o intervalo, maior a pontuação
	Última auditoria realizada até 12 meses 0
	De 12 a 30 meses 1
	Acima de 30 meses 2
	Não foi auditada anteriormente 3
Falha/falta conhecida nos controles internos da Instituição	Quanto maior a falha, maior a pontuação
	Falhas de Controles Internos desconhecidas 0
	Falta de conhecimento dos controles internos da ação 1
	Falhas de Controles Internos conhecidas 2

Priorização

Assim sendo, as atividades foram priorizadas considerando os aspectos de materialidade, relevância e criticidade, onde foi possível elaborar a matriz de risco com a classificação das ações para direcionamento dos trabalhos de auditoria interna, conforme demonstração nos Quadros e Tabelas anexas, priorizando as ações com resultado da matriz de risco igual ou superior a 30 pontos.

5. AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA, PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS .

Das ações de auditoria interna, previstas para ser desenvolvidas no exercício de 2016, cuja programação é apresentada no **Anexo II** deste Plano, sintetiza-se como objetivos globais, o cumprimento da legislação pertinente, a avaliação dos controles internos e a comprovação da legalidade dos processos e dos registros, sendo selecionadas as ações de Controles da Gestão, Gestão de Recursos Humanos, e Gestão Financeira.

6. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO, PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA NA ENTIDADE.

a. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

O aprimoramento técnico e teórico da equipe deve ser uma busca contínua para o desenvolvimento das atividades de auditoria interna no âmbito da UFPA. O conhecimento pode ser adquirido por meio da leitura de livros técnicos; Diário Oficial da União; mensagens dos sistemas estruturadores do Governo Federal; participação em eventos de capacitação em administração pública e, particularmente, de auditoria interna, como a participação semestral no Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação - FONAITec promovido pela Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação e eventos promovidos no âmbito institucional.

b. AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - AUDIN

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

A Unidade de Auditoria Interna, ainda se encontra em processo de consolidação, e o fortalecimento se pauta em ação conjunta com os demais segmentos da Instituição. A AUDIN pretende enfatizar o desenvolvimento de mais ações voltadas para a melhoria/implantação dos controles internos, com vistas à eficiência e eficácia de suas atividades e atendimento a todos os preceitos normativos.

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Anexos: Ações e atividades de auditoria interna, Calendário Anual e Previsão de Férias do efetivo da AUDIN, Demonstração das horas trabalhadas e Tabelas, Matriz de Risco e Cronograma de Execução das Ações.

EQUIPE DA AUDITORIA INTERNA-UFPA

Coordenação Geral

Angela Maria Rodrigues Santos

Coordenação Adjunta

Sônia Maria Pereira Rabelo

Assessor da Coordenação

Edson da Rocha Frazão

Secretaria Executiva

Hirna Ivaneide Marechal Saunders

Equipe/Auditores

Elinete de Lima Pinheiro

Alessandro Ronan S. Magalhães

Lilia Nazaré Limão B. de Oliveira Góes

Apoio Administrativo

Jéssica Valéria Lima

Considerações Finais

O PAINT ora apresentado contempla o período de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Considerando o quantitativo de servidores, e os descontos de férias, feriados e pontos facultativos, corresponde a um total de 5.536 horas disponíveis para realizar a programação das ações de auditoria e as ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento das atividades da auditoria interna na entidade.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos não programados, tais como, trabalhos especiais em atendimento ao Tribunal de Contas da União - TCU, a Controladoria-Geral da União - CGU.

Espera-se que os trabalhos desenvolvidos pela auditoria interna sejam compatíveis com tal planejamento, a fim de que os resultados alcançados possam fortalecer a gestão, de forma a agregar valor e a colaborar com a efetividade da Instituição.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos a respeito deste Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT/2016, cuja programação apresentada nos itens I e II, atende ao constante na Instrução Normativa SFC nº 01, de 3/01/2007.

Belém, 29 de outubro de 2015.



Angela Maria Rodrigues Santos
Coordenadora Geral
Port. 2823/2009

ANEXOS

TABELA 01 - CALENDÁRIO ANUAL E PREVISÃO DAS FÉRIAS DOS AUDITORES

>> Anexo I

:- Feriados Nacionais e Recessos :-			Previsão de Férias para o ano de 2017			
Data	Dia Semana	Feriado / Data Facultativa	Dia Inicial	Último Dia	Dias Úteis	Horas Úteis / Mês
Janeiro			01/01/2016	31/01/2016	18	144
01/01/2016	Sexta-feira	Confraternização Universal				
11/01/2016						
12/01/2016						
Fevereiro			01/02/2016	29/02/2016	18	144
08/02/2016	Sexta-feira	Carnaval				
09/02/2016	Terça-feira	Carnaval				
10/02/2016	Quarta-feira	Quarta-feira de Cinzas				
Março			01/03/2016	31/03/2016	21	168
24/03/2016	Quinta-feira					
25/03/2016	Sexta-feira					
Abril			01/04/2016	30/04/2016	19	152
21/04/2016	Quinta-feira					
22/04/2016	Sexta-feira	Tiradentes				
Maio			01/05/2016	31/05/2016	20	160
26/05/2016	Quinta-feira	Corpus-Christi				
27/05/2016	Sexta-feira					
Junho			01/06/2016	30/06/2016	22	176
Julho			01/07/2016	31/07/2016	21	168
Agosto			01/08/2016	31/08/2016	22	176
15/08/2016	Segunda-feira					

Setembro			01/09/2016	30/09/2016	21	168
07/09/2016	Quarta-feira	Dia da Independência				
Outubro			01/10/2016	31/10/2016	18	144
10/10/2016	Segunda-feira	Pós-Círio				
12/10/2016	Quarta-feira	N.S.Aparecida				
28/10/2016	Sexta-feira	Dia do Servidor Público				
Novembro			01/11/2016	30/11/2016	20	160
02/11/2016	Quinta-feira	Dia dos Finados				
15/11/2016	Terça-feira	Proclamação da República				
Dezembro			01/12/2016	31/12/2016	20	160
08/12/2016	Quinta-feira	N.S.Conceição				
09/12/2016	Sexta-feira					

TOTAL (ano)

Dias	Horas úteis
240	1.920

ANEXO I**DEMONSTRAÇÃO DAS HORAS A SEREM TRABALHADAS PELOS SERVIDORES DA AUDITORIA INTERNA**

F i l t r o >> >

Nome Servidor	Mês	Controle de Férias / Licenças				Saldo
		Inicio	Término	Férias / Lic. (Dias)	Horas não Trabalhadas	
Alessandro Ronan Magalhães	Janeiro	01/07/2016	30/07/2016	0	0	144
	Fevereiro			0	0	144
	Março			0	0	168
	Abril			0	0	152
	Maio			0	0	160
	Junho			0	0	176
	Julho			21	168	0
	Agosto			0	0	176
	Setembro			0	0	168
	Outubro			0	0	144
	Novembro			0	0	160
	Dezembro			0	0	160
TOTAL		-	-	21	168	1.752
Angela Maria Rodrigues Santos	Janeiro	04/01/2016	18/01/2016	9	72	72
	Fevereiro			0	0	144
	Março			0	0	168
	Abril			0	0	152
	Maio			0	0	160
	Junho			0	0	176
	Julho			0	0	168
	Agosto			11	88	88
	Setembro			0	0	168
	Outubro			0	0	144
	Novembro			0	0	160
	Dezembro			0	0	160
TOTAL		-	-	20	160	1.760
Elmete Pinheiro	Janeiro	04/01/2016	02/02/2016	20	160	-16
	Fevereiro			0	0	144
	Março			0	0	168
	Abril			0	0	152
	Maio			0	0	160
	Junho			0	0	176
	Julho			0	0	168
	Agosto			0	0	176
	Setembro			0	0	168
	Outubro			0	0	144
	Novembro			0	0	160
	Dezembro			0	0	160
TOTAL		-	-	20	160	1.760
Lilia Nazaré Lima Barros de Oliveira Góes	Janeiro	01/07/2016	30/07/2016	0	0	144
	Fevereiro			0	0	144
	Março			0	0	168
	Abril			0	0	152
	Maio			0	0	160
	Junho			0	0	176
	Julho			21	168	0
	Agosto			0	0	176
	Setembro			0	0	168
	Outubro			0	0	144
	Novembro			0	0	160
	Dezembro			0	0	160

Sônia Maria Pereira Rabelo	Janeiro	01/02/2016	15/02/2016	0	0	144
	Fevereiro			8	64	80
	Março			0	0	168
	Abril			0	0	152
	Maio			0	0	160
	Junho			0	0	176
	Julho	12/09/2016	26/09/2016	0	0	168
	Agosto			0	0	176
	Setembro			11	88	80
	Outubro			0	0	144
	Novembro			0	0	160
	Dezembro			0	0	160
	TOTAL	-		19	152	1.768

0	Janeiro		0	0	0
	Fevereiro		0	0	0
	Março		0	0	0
	Abril		0	0	0
	Maio		0	0	0
	Junho		0	0	0
	Julho		0	0	0
	Agosto		0	0	0
	Setembro		0	0	0
	Outubro		0	0	0
	Novembro		0	0	0
	Dezembro		0	0	0
	TOTAL	-		0	0

0	Janeiro		0	0	0
	Fevereiro		0	0	0
	Março		0	0	0
	Abril		0	0	0
	Maio		0	0	0
	Junho		0	0	0
	Julho		0	0	0
	Agosto		0	0	0
	Setembro		0	0	0
	Outubro		0	0	0
	Novembro		0	0	0
	Dezembro		0	0	0
	TOTAL	-		0	0

0	Janeiro		0	0	0
	Fevereiro		0	0	0
	Março		0	0	0
	Abril		0	0	0
	Maio		0	0	0
	Junho		0	0	0
	Julho		0	0	0
	Agosto		0	0	0
	Setembro		0	0	0
	Outubro		0	0	0
	Novembro		0	0	0
	Dezembro		0	0	0
	TOTAL	-		0	0

0	Janeiro		0	0	0
	Fevereiro		0	0	0
	Março		0	0	0
	Abril		0	0	0
	Maio		0	0	0
	Junho		0	0	0
	Julho		0	0	0
	Agosto		0	0	0
	Setembro		0	0	0
	Outubro		0	0	0
	Novembro		0	0	0
	Dezembro		0	0	0
TOTAL	- - - -		0	0	0

0	Janeiro		0	0	0
	Fevereiro		0	0	0
	Março		0	0	0
	Abril		0	0	0
	Maio		0	0	0
	Junho		0	0	0
	Julho		0	0	0
	Agosto		0	0	0
	Setembro		0	0	0
	Outubro		0	0	0
	Novembro		0	0	0
	Dezembro		0	0	0
TOTAL	- - - -		0	0	0

TABELA CONSOLIDADA - HORAS ANUAIS DISPONÍVEIS NA UNIDADE DE AUDITÓRIA (POR SERVIDOR E TOTAL)

Nº	SERVIDOR	Dias não trabalhados	HORAS EFETIVAS
1	Alessandro Ronan Magalhães	21	1.752
2	Angela Maria Rodrigues Santos	20	1.760
3	Elinete Pinheiro	20	1.760
4	Lilia Nazaré Limão Barros de Oliveira Goés	21	1.752
5	Sônia Maria Pereira Rabelo	19	1.768
6	0	0	0
7	0	0	0
8	0	0	0
9	0	0	0
10	0	0	0
11	0	0	0
12	0	0	0
13	0	0	0
14	0	0	0
15	0	0	0
16	0	0	0
17	0	0	0
18	0	0	0
19	0	0	0
20	0	0	0
21			
22			
23			

Total Horas disponíveis para Trabalhos de Auditoria 8.792

TABELA CONSOLIDADA - TOTAL DE HORAS MENSAIS E ANUAL DOS SERVIDORES

Mês	Dias Úteis	Horas Úteis (Jornada)	Horas Brutas (na AUDIN)	Horas Licenciadas	Horas Líquidas (Serv.)
Janeiro	18	144	720	232	488
Fevereiro	18	144	720	64	656
Março	21	168	840	0	840
Abril	19	152	760	0	760
Maio	20	160	800	0	800
Junho	22	176	880	0	880
Julho	21	168	840	336	504
Agosto	22	176	880	88	792
Setembro	21	168	840	88	752
Outubro	18	144	720	0	720
Novembro	20	160	800	0	800
Dezembro	20	160	800	0	800
TOTAL (Ano)	240	1.920	9.600	808	8.792

Obs: N° de Servidores exercendo a função de auditor na AUDIN >> >

(CONT. ANEXO I)

DEMONSTRAÇÃO DAS HORAS A SEREM TRABALHADAS PELOS SERVIDORES DA AUDITORIA INTERNA

Nome Servidor	Mês	Controle de Férias / Licenças			Saldo
		Início	Término	Férias/ Lic. (Dias)	
O	Janeiro			0	0
	Fevereiro			0	0
	Março			0	0
	Abril			0	0
	Maio			0	0
	Junho			0	0
	Julho			0	0
	Agosto			0	0
	Setembro			0	0
	Outubro			0	0
	Novembro			0	0
	Dezembro			0	0
TOTAL				0	0

Janeiro		0	0	0
Fevereiro		0	0	0
Março		0	0	0
Abril		0	0	0
Maio		0	0	0
Junho		0	0	0
Julho		0	0	0
Agosto		0	0	0
Setembro		0	0	0
Outubro		0	0	0
Novembro		0	0	0
Dezembro		0	0	0
TOTAL		0	0	0

Janeiro		0	0	0
Fevereiro		0	0	0
Março		0	0	0
Abril		0	0	0
Maio		0	0	0
Junho		0	0	0
Julho		0	0	0
Agosto		0	0	0
Setembro		0	0	0
Outubro		0	0	0
Novembro		0	0	0
Dezembro		0	0	0
TOTAL		0	0	0

Janeiro		0	0	0
Fevereiro		0	0	0
Março		0	0	0
Abril		0	0	0
Maio		0	0	0
Junho		0	0	0

0	Janeiro	0	0	0
	Fevereiro	0	0	0
	Março	0	0	0
	Abril	0	0	0
	Maio	0	0	0
	Junho	0	0	0
	Julho	0	0	0
	Agosto	0	0	0
	Setembro	0	0	0
	Outubro	0	0	0
	Novembro	0	0	0
	Dezembro	0	0	0
TOTAL	- - -	0	0	0

0	Janeiro	0	0	0
	Fevereiro	0	0	0
	Março	0	0	0
	Abril	0	0	0
	Maio	0	0	0
	Junho	0	0	0
	Julho	0	0	0
	Agosto	0	0	0
	Setembro	0	0	0
	Outubro	0	0	0
	Novembro	0	0	0
	Dezembro	0	0	0
TOTAL	- - -	0	0	0

0	Janeiro	0	0	0
	Fevereiro	0	0	0
	Março	0	0	0
	Abril	0	0	0
	Maio	0	0	0
	Junho	0	0	0
	Julho	0	0	0
	Agosto	0	0	0
	Setembro	0	0	0
	Outubro	0	0	0
	Novembro	0	0	0
	Dezembro	0	0	0
TOTAL	- - -	0	0	0

0	Janeiro	0	0	0
	Fevereiro	0	0	0
	Março	0	0	0
	Abril	0	0	0
	Maio	0	0	0
	Junho	0	0	0
	Julho	0	0	0
	Agosto	0	0	0
	Setembro	0	0	0
	Outubro	0	0	0
	Novembro	0	0	0
	Dezembro	0	0	0
TOTAL	- - -	0	0	0

0	Janeiro		0	0	0
	Fevereiro		0	0	0
	Março		0	0	0
	Abril		0	0	0
	Maio		0	0	0
	Junho		0	0	0
	Julho		0	0	0
	Agosto		0	0	0
	Setembro		0	0	0
	Outubro		0	0	0
	Novembro		0	0	0
	Dezembro		0	0	0
TOTAL	- - - -		0	0	0

0	Janeiro		0	0	0
	Fevereiro		0	0	0
	Março		0	0	0
	Abril		0	0	0
	Maio		0	0	0
	Junho		0	0	0
	Julho		0	0	0
	Agosto		0	0	0
	Setembro		0	0	0
	Outubro		0	0	0
	Novembro		0	0	0
	Dezembro		0	0	0
TOTAL	- - - -		0	0	0

TOTAL	GERAL	101	808	8.792
--------------	--------------	------------	------------	--------------

TABELA PARA CADASTRO DE DADOS DOS SERVIDORES

ANEXO II: MATRIZ DE RISCOS

Orcamento da Instituição : R\$ 197.561.474,00 (2016)

Matriz de Riscos (Mapeamento para elaboração do PAINT) - CLASSIFICAÇÃO

PROGRAMA – FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA (Matriz CONDICAP)

Descrição		Valor em R\$	%	Materialidade	Relevância	Criticidade (lapso entre auditórias e inconsistências ou falhas nos Cls)	Pontuação Média (Criticidade)	O/A	Resultado da Matriz de Risco
Ação Governamental	Descrição	Valor em R\$	%	Materialidade	Relevância	Criticidade (lapso entre auditórias e inconsistências ou falhas nos Cls)	Pontuação Média (Criticidade)	O/A	Resultado da Matriz de Risco
Ação: - Escola de Aplicação (20RI.0015)	913.193,00	0,46%	Baixa	2	Coadjuvante	1	mais de 30 meses	5	2,4
PROGRAMA - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR - PO: 0000 / PO: 0001									
Ação: - Assistência Estudantil (4002.0015)	11.096.433,00	5,62%	Média	3	Relevante	3	Pontuação Média (Criticidade)	2,3	2,3
							mais de 30 meses	5	1,0
							A.nD (>80%-Campus)	1	21,0
							Desconhecimento dos controles internos da ação	1	
PROGRAMA - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR - PO: 0000 / PO: 0001									
Ação: - Assistência Estudantil - Aux. Financeiro ao Estudante (4002.0015)	19.880.864,00	10,06%	Alta	4	Coadjuvante	1	Pontuação Média (Criticidade)	2,3	2,3
							mais de 30 meses	5	1,0
							A.nD (>80%-Campus)	1	9,3
							Desconhecimento dos controles internos da ação	1	

PROGRAMA - FOMENTO ÀS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CÂO: - Mais Médicos (PO: 0003) [20GK.0015]	120.000,00	0,06%	Muito baixa	1	Coadjutante	1		Pontuação Média (Criticidade)	2,3
								mais de 30 meses	5
ACÂO: - Inglês sem Fronteiras (PO: 0000 - Fomento às Ações de Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão = Despesas Diversas) [20GK.0015]	87.885,00	0,04%	Muito baixa	1	Pouco Relevante	2		Pontuação Média (Criticidade)	2,3
								mais de 30 meses	5
ACÂO: - PROCAMPO (PO: 0000 -Fomento às Ações de Graduação, Pos-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão = Despesas Diversas) [20GK.0015]	540.000,00	0,27%	Baixa	2	Relevant	3		Pontuação Média (Criticidade)	3,7
								mais de 30 meses	5
Ação: - REUNI (8282.0015)	63.078.502,00	31,93%	Muito Alta	5	Muito Relevant	4		Pontuação Média (Criticidade)	3,7
								mais de 30 meses	5
Ação: - REUNI (8282.0015)	63.078.502,00	31,93%	Muito Alta	5	Muito Relevant	4		Pontuação Média (Criticidade)	3,7
								AD (>30% Campus sede)	5
Ação: - REUNI (8282.0015)	63.078.502,00	31,93%	Muito Alta	5	Muito Relevant	4		Pontuação Média (Criticidade)	3,7
								Desconhecimento dos controles internos da ação	1

PROGRAMA - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - REUNI

Ação: - REUNI (8282.0015)	63.078.502,00	31,93%	Muito Alta	5	Muito Relevant	4		Pontuação Média (Criticidade)	3,7
								mais de 30 meses	5
Ação: - REUNI (8282.0015)	63.078.502,00	31,93%	Muito Alta	5	Muito Relevant	4		Pontuação Média (Criticidade)	3,7
								AD (<30% Campus sede)	5
Ação: - REUNI (8282.0015)	63.078.502,00	31,93%	Muito Alta	5	Muito Relevant	4		Pontuação Média (Criticidade)	3,7
								Desconhecimento dos controles internos da ação	1

PROGRAMA - FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

Ação: - Gestão Institucional (20RK.0015)	69.746.826,00	35,30%	Muito Alta	5	Essencial	5			Pontuação Média (Criticidade)	2,7
									mais de 30 meses	5
Ação: - Apoio à Graduação (20RK.0015)	4.336.237,00	2,19%	Media	3	Essencial	5			Pontuação Média (Criticidade)	3,0
									mais de 30 meses	5
Ação: - Matriz Orçamentária para Funcionamento de Cursos de Graduação (20RK.0015)	6.163.009,00	3,12%	Media	3	Essencial	5			Pontuação Média (Criticidade)	3,7
									mais de 30 meses	5
Ação: - PROINFRA (Custeio + Capital) [20RK.0015]	1.573.906,00	0,80%	Baixa	2	Relevante	3			Pontuação Média (Criticidade)	2,3
									mais de 30 meses	5
									A.nD (>80%-Campus)	1
									Desconhecimento dos controles internos da ação	1

Ação: - Aquisição de Equipamentos e Material Permanente (20RK.0015)	3.633.256,00	1,84%	Média	3	Relevante	3	Pontuação Média (Criticidade) 2,3
							mais de 30 meses 5
							A.nD (>80% Campus) 1
							Desconhecimento dos controles internos da ação 1
Ação: - Extensão Universitária (20RK.0015)	1.305.000,00	0,66%	Baixa	2	Muito Relevante	4	Pontuação Média (Criticidade) 3,7
							mais de 30 meses 5
							AD (<30% Campus sede) 5
							Desconhecimento dos controles internos da ação 1
ção: - Funcionamento de Cursos de Graduação (20RK.0015)	1.000.000,00	0,51%	Baixa	2	Essencial	5	Pontuação Média (Criticidade) 3,7
							mais de 30 meses 5
							AD (<30% Campus sede) 5
							Desconhecimento dos controles internos da ação 1
Ação: - Acervo Bibliográfico (20RK.0015)	1.447.175,00	0,73%	Baixa	2	Essencial	5	Pontuação Média (Criticidade) 2,3
							mais de 30 meses 5
							A.nD (>80% Campus) 1
							Desconhecimento dos controles internos da ação 1

Educação à Distância (20RK 0015)	888.972,00	0,45%	Baixa	2	Muito Relevante	4	Pontuação Média (Criticidade) 2,7
							mais de 30 meses 5
							A.nD (60-80%-Campus sede) 2
							Desconhecimento dos controles internos da ação 1
Ação - Tecnologia da Informação (20RK 0015)	3.430.263,00	1,74%	Média	3	Muito Relevante	4	Pontuação Média (Criticidade) 2,7
							mais de 30 meses 5
							A.nD (60-80%-Campus sede) 2
							Desconhecimento dos controles internos da ação 1
Ação - Pesquisa Universitária (20RK 0015)	3.830.200,00	1,94%	Média	3	Essencial	5	Pontuação Média (Criticidade) 3,3
							mais de 30 meses 5
							A.D (30-50%-Campus sede) 4
							Desconhecimento dos controles internos da ação 1
Ação - Matriz - Hospitais Universitários (20RK 0015)	233.507,00	0,12%	Baixa	2	Muito Relevante	4	Pontuação Média (Criticidade) 2,3
							a 6 meses ou menos 0
							A.D (<30%-Campus sede) 5
							Falhas conhecidas nos controles internos 2

PROGRAMA DE FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (MATRIZ CONDETUF)									
PROGRAMA - ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL									
Ação: - Educação Profissional (20RL.0015)	2.076.486,00	1,05%	Media	3	Pouco Relevante	2	Pontuação Média (Criticidade)	3,3	
							mais de 30 meses	5	
							AD (30-50%-Campus sede)	4	1,9
							Desconhecimento dos controles internos da ação	1	38,0
PROGRAMA - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO									
PROGRAMA - OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
Ação: - Assistência ao Educando do Ensino Técnico (2994.0015)	499.282,00	0,25%	Baixa	2	Relevantes	3	Pontuação Média (Criticidade)	2,3	
							mais de 30 meses	5	
							A.nD (>80%-Campus)	1	1,5
							Desconhecimento dos controles internos da ação	1	21,0
Ação: - Capacitação de Servidores (4572.0015)	1.538.423,00	0,78%	Baixa	2	Relevantes	3	Pontuação Média (Criticidade)	2,3	
							mais de 30 meses	5	
							A.nD (>80%-Campus)	1	2,5
							Desconhecimento dos controles internos da ação	1	35,0
Ação: - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades (00OI..0015)	142.055,00	0,07%	Muito baixa	1	Pouco Relevantes	2	Pontuação Média (Criticidade)	2,3	
							mais de 30 meses	5	
							A.nD (>80%-Campus)	1	1,0
							Desconhecimento dos controles internos da ação	1	4,7

- ... - AÇÕES DE AUDIN PRESTAS E SEUS OBJETIVOS, CONF. XME IN N° 01 DE 2007-CGU/SFC

Nº AÇÃO	Objetivo da auditoria	Escopo do Trabalho	Local de Realização	Conhecimentos Exigidos	Dias	H/h	Execução
1. ÁREA DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - REUNI							
1.1	Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes, irregularidades nas contratações dos processos. Minimizar o desvio de finalidade e o fractionamento das despesas.	Avaliação da regularidade dos processos.	Avaliar, por amostragem, a regularidade dos processos por dispensa de licitação de serviços de terceiros (pessoa jurídica e física), selecionados com base no critério de materialidade	Analisar o mínimo de 30% do valor empenhado nos processos de janeiro a outubro/2016 (Ação nº 882/01/15), considerando o mínimo de 10 processos/mês.	AUDIN	Lei nº 8.666/1993, lei 4.320/1964.	Cinquenta dias distribuídos em 10 meses (jan-out - 5 dias/mês)
2. ÁREA DO FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS							
2.1	Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes, irregularidades nas contratações dos processos. Relevância: Avaliação da regularidade dos processos.	Avaliação da regularidade dos processos.	Avaliar, por amostragem, a regularidade dos processos por dispensa de licitação de serviços de terceiros (pessoa jurídica e física), selecionados com base no critério de materialidade	Analisar o mínimo de 30% do valor empenhado nos processos de janeiro a outubro/2016 (Ação nº 20RK/0015 - Gestão Institucional) considerando o mínimo de 10 processos/mês.	AUDIN	Lei nº 8.666/1993, lei 4.320/1964.	Cinquenta dias distribuídos em 10 meses (jan-out - 5 dias/mês)
2.2	Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes, irregularidades nas contratações dos processos. Relevância: Avaliação da regularidade dos processos.	Avaliação da regularidade dos processos.	Avaliar, por amostragem, a regularidade dos processos por dispensa de licitação de serviços de terceiros (pessoa jurídica e física), selecionados com base no critério de materialidade	Analisar o mínimo de 30% do valor empenhado nos processos de janeiro a outubro/2016 (Ação nº 20RK/0015 - Funcionamento dos cursos de Graduação) considerando o mínimo de 10 processos/mês.	AUDIN	Lei nº 8.666/1993, lei 4.320/1964.	Cinquenta dias distribuídos em 10 meses (jan-out - 5 dias/mês)

2.3	UFPA	Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes; irregularidades nas contratações dos processos. Relevância: Avaliação da regularidade dos processos.	Avaliação da regularidade dos processos.	Analizar o mínimo de 30% do valor empenhado nos processos de janeiro a outubro/2016 (Ação nº 20RK 0015 - Pesquisa Universitária) considerando o mínimo de 10 processos/mês.	Cinquenta dias distribuídos em 10 meses (jan.-out - 5 dias/mês) Lei nº 8.666/1993; lei 4.320/1964. AUDIN
2.4	UFPA	Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes; irregularidades nas contratações dos processos. Relevância: Avaliação da regularidade dos processos.	Avaliação da regularidade dos processos.	Analizar o mínimo de 30% do valor empenhado nos processos de janeiro a outubro/2016 (Ação nº 20RK 0015 - Tecnologia da Informação) considerando o mínimo de 10 processos/mês.	Trinta dias distribuídos em 10 meses (jan.-out - 3 dias/mês) Lei nº 8.666/1993; lei 4.320/1964. AUDIN
3. ÁREA DE GESTÃO DE CONTROLES					
3.1	AUDIN	Risco: ausência do RAINt para o Dirigente máximo configura-se descomprimento às normas e determinações vigentes. Relevância: tendo em vista que este instrumento auxilia a Instituição a alcançar suas metas.	Elaboração do RAINt-2015	Cumprimento das IN 007/2006 e 001/2007 - CGU	Demonstrar à CGU os trabalhos realizados conforme a programação expressa no PAINT IN 007/2006 e 001/2007 13/jan a 05/fev/2016 144 AUDIN
3.2	TCU	Processo de Contas Anual e Relatório de Gestão	Parcer Exarado	Avaliar a gestão da Instituição considerando que este é o documento que torna público o trabalho desenvolvido durante o exercício anterior	Verificar se o referido Processo foi elaborado cumprindo todas as disposições legais Legislação pertinente à Administração Pública Federal 7.03 a 21.03/2016 88 AUDIN

3.3	UFPA	Risco: Perda do controle sobre o estoado, manutenção e a propriedade dos bens patrimoniais da Instituição. Relevância: minimizar eventual ineficiência dos procedimentos internos dos processos administrativos da UFPA.	Controles administrativos	Fortalecer os controles internos da Instituição	Verificar a área de Patrimônio da UFPA conforme o Sistema Institucional de Bens Móveis (incorporação, distribuição, regularização, baixa e confiabilidade dos registros efetuados)	DIV PATRIMÔNIO DIV. ALMOXARIFADO AUDIN	Port. nº 205/1988 11.06 a 22.06.2016 128
3.4	UFPA	Risco: descumprimento ao Plano Acadêmico aprovado pelas Congregações das Unidades e Avaliado pela PROPLAN Relevância: conformidade aos PDU's das Unidades avaliadas, contribuindo para o atingimento da missão institucional	Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN	Avaliar os atos de gestão acadêmica visando o atingimento das metas institucionais previstas no PDI e respectivos PDU's	ICED ICJ IFCH CAMPUS BREVES CAMPUS CAMETÁ CAMPUS DE TUCURUI	Unidades selecionadas / AUDIN	7-31.03.2016 11/abr - 2/maio 2016 9-31.05.2016 13-30.06.2016 9-31.08.2016 12-30.09.2016 272 224 240 224 256 240
3.5	CGU / TCU	Risco: possíveis penalidades aplicadas aos responsáveis pelo não atendimento às recomendações / determinações dos órgãos de controle interno e externo. Relevância: minimização das desconformidades ou/e inconsistências apontadas pelos órgãos de controle	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	Atendimento da UFPA referente às recomendações / determinações dos órgãos de controle	Acompanhar o atendimento das recomendações / determinações junto as Unidades constatadas	AUDIN	Relatórios da CGU e Acordôrios do TCU Trinta dias distribuídos durante o exercício 480
3.6	CGU	Risco: descumprimento das IN's 007/2006 e 001/2007-CGU, tendo como consequência restrição à AUDIN. Relevância: cumprimento das IN's citadas, evitando ressalvas à Unidade de Auditoria Interna e, ao mesmo tempo, racionalizando o Plano das Ações de Auditoria	Elaboração do PAINT-2017	Planejar com critérios de Risco, Materialidade, Relevância e Criticidade as Ações de Auditoria	Definição das áreas de acordo com a classificação final da Matriz de Risco	AUDIN	IN 007/2006 e 001/2007 4-27.10.2016 256
4.1	UFPA	Risco: pagamentos indevidos nos casos de admissão, concessão de aposentadorias e pensões. Relevância: garantir que o Serviço Público se preserve contra pagamentos ilegais aos servidores	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	Assegurar a regularidade desses atos administrativos	Dez processos desses atos por bimestre	AUDIN	Lei nº 8.112/1990 e Legislação correlata Cinquenta e cinco dias distribuídos de janeiro a novembro 440

4. ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

5. ÁREA DE ASSESSORIA E CAPACITAÇÃO						
5.1	AUDIN	Risco: descumprimento das normas vigentes da Administração Pública Federal. Relevância: observância às normas vigentes pelos gestores para garantir a eficiência da gestão da UFPA.	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	Orientar os gestores da Instituição quanto aos eventuais riscos relacionados aos controles primários de suas respectivas Unidades	Cem por cento da demanda	AUDIN Normas Federais e Internas
5.2	AUDIN	Risco: descumprimento do item II da IN 001/2007- CGU / (Ações de desenvolvimento institucional e capacitação para a equipe da AUDIN). Relevância: fortalecer e aprimorar a equipe da Auditoria Interna no tocante à qualificação e requalificação.	Capacitação	Tornar mais eficiente e eficaz, como também ampliar os trabalhos desta AUDIN	Cem por cento dos Servidores da UFPB / AUDIN	A definir Legislação pertinente à temática abordada na capacitação

Tabela - AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS

CRONOGRAMA MENSAL DAS AÇÕES DE AUDIN							
Nº Ação	Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Execução					
		Data inicio	Data fim	Dias úteis	Nº Servidores	H/h Bruta	Responsável
JANEIRO							
1.1	Avaliação da regularidade dos processos.	04/01/2016	08/01/2016	5	1	40	Angela Santos
2.1	Avaliação da regularidade dos processos.	18/01/2016	22/01/2016	5	1	40	Alessandro Magalhães
2.2	Avaliação da regularidade dos processos.	18/01/2016	22/01/2016	5	1	40	Lilia Limão
2.3	Avaliação da regularidade dos processos.	18/01/2016	22/01/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
2.4	Avaliação da regularidade dos processos.	25/01/2016	29/01/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
3.1	Elaboração do RAINT-2015	13/01/2016	05/02/2016	18	1	144	Angela Santos
4.1	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	25/01/2016	29/01/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	29/01/2016	31/01/2016	1	1	8	Angela Santos
						RESERVA TÉCNICA	96
FEVEREIRO							
1.1	Avaliação da regularidade dos processos.	01/02/2016	05/02/2016	5	1	40	Angela Santos
2.1	Avaliação da regularidade dos processos.	11/02/2016	17/02/2016	5	1	40	Alessandro Magalhães
2.2	Avaliação da regularidade dos processos.	11/02/2016	17/02/2016	5	1	40	Lilia Limão
2.3	Avaliação da regularidade dos processos.	11/02/2016	17/02/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
2.4	Avaliação da regularidade dos processos.	22/02/2016	26/02/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
3.5	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	22/02/2016	24/02/2016	3	1	24	Angela Santos
4.1	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	22/02/2016	26/02/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	25/02/2016	29/02/2016	3	1	24	Angela Santos
						RESERVA TÉCNICA	368
MARÇO							
1.1	Avaliação da regularidade dos processos.	01/03/2016	07/03/2016	5	1	40	Angela Santos
2.1	Avaliação da regularidade dos processos.	14/03/2016	18/03/2016	5	1	40	Alessandro Magalhães
2.2	Avaliação da regularidade dos processos.	14/03/2016	18/03/2016	5	1	40	Lilia Limão
2.3	Avaliação da regularidade dos processos.	01/03/2016	07/03/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
2.4	Avaliação da regularidade dos processos.	17/03/2016	24/03/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
3.2	Parecer Exarado	07/03/2016	21/03/2016	11	1	88	Angela Santos
3.4	Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN	07/03/2016	31/03/2016	17	2	272	Alessandro Magalhães / Elinete Pinheiro
4.1	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	01/03/2016	02/03/2016	2	1	16	Sônia Rabelo
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	29/03/2016	31/03/2016	3	1	24	Angela Santos
						RESERVA TÉCNICA	240
ABRIL							
1.1	Avaliação da regularidade dos processos.	04/04/2016	08/04/2016	5	1	40	Angela Santos
2.1	Avaliação da regularidade dos processos.	11/04/2016	15/04/2016	5	1	40	Alessandro Magalhães
2.2	Avaliação da regularidade dos processos.	04/04/2016	08/04/2016	5	1	40	Lilia Limão
2.3	Avaliação da regularidade dos processos.	11/04/2016	15/04/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
2.4	Avaliação da regularidade dos processos.	25/04/2016	29/04/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
3.4	Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN	11/04/2016	02/05/2016	14	2	224	Lilia Limão / Sônia Rabelo
3.5	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	07/04/2016	08/04/2016	2	1	16	Angela Santos
4.1	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	25/04/2016	29/04/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	27/04/2016	29/04/2016	3	1	24	Angela Santos
						RESERVA TÉCNICA	256
MÁIO							
1.1	Avaliação da regularidade dos processos.	02/05/2016	06/05/2016	5	1	40	Angela Santos
2.1	Avaliação da regularidade dos processos.	02/05/2016	06/05/2016	5	1	40	Alessandro Magalhães
2.2	Avaliação da regularidade dos processos.	02/05/2016	06/05/2016	5	1	40	Lilia Limão
2.3	Avaliação da regularidade dos processos.	16/05/2016	20/05/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
2.4	Avaliação da regularidade dos processos.	16/05/2016	20/05/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
3.4	Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN	09/05/2016	31/05/2016	15	2	240	Elinete Pinheiro / Lilia Limão
4.1	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	23/05/2016	31/05/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	25/05/2016	31/05/2016	3	1	24	Angela Santos
						RESERVA TÉCNICA	296
JUNHO							
1.1	Avaliação da regularidade dos processos.	01/06/2016	07/06/2016	5	1	40	Angela Santos
2.1	Avaliação da regularidade dos processos.	01/06/2016	07/06/2016	5	1	40	Alessandro Magalhães
2.2	Avaliação da regularidade dos processos.	01/06/2016	07/06/2016	5	1	40	Lilia Limão
2.3	Avaliação da regularidade dos processos.	01/06/2016	07/06/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
2.4	Avaliação da regularidade dos processos.	20/06/2016	24/06/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
3.3	Controles administrativos.	11/06/2016	22/06/2016	8	2	128	Angela Santos / Alessandro Magalhães
3.4	Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN	13/06/2016	30/06/2016	14	2	224	Sônia Rabelo / Elinete Pinheiro
3.5	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	22/06/2016	23/06/2016	2	1	16	Angela Santos
4.1	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	27/06/2016	01/07/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	28/06/2016	30/06/2016	3	1	24	Angela Santos
5.2	Capacitação	01/06/2015	07/06/2015	5	5	200	A equipe
						RESERVA TÉCNICA	48

JULHO							
1.1	Avaliação da regularidade dos processos	04/07/2016	08/07/2016	5	1	40	Angela Santos
2.3	Avaliação da regularidade dos processos	04/07/2016	08/07/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
2.4	Avaliação da regularidade dos processos	04/07/2016	08/07/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
4.1	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	11/07/2016	15/07/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	27/07/2016	29/07/2016	3	1	24	Angela Santos
RESERVA TÉCNICA						320	-
AGOSTO							
1.1	Avaliação da regularidade dos processos	17/08/2016	23/08/2016	5	2	80	Angela Santos
2.1	Avaliação da regularidade dos processos	01/08/2016	05/08/2016	5	2	80	Alessandro Magalhães
2.2	Avaliação da regularidade dos processos	01/08/2016	05/08/2016	5	2	80	Lilia Limão
2.3	Avaliação da regularidade dos processos	01/08/2016	05/08/2016	5	2	80	Elinete Pinheiro
2.4	Avaliação da regularidade dos processos	08/08/2016	12/08/2016	5	2	80	Sônia Rabelo
3.4	Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN	09/08/2016	31/08/2016	16	2	256	Sônia Rabelo / Alessandro Magalhães
3.5	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	03/08/2016	04/08/2016	2	1	16	Angela Santos
4.1	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	22/08/2016	26/08/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	29/08/2016	31/08/2016	3	1	24	Angela Santos
RESERVA TÉCNICA						56	-
SETEMBRO							
1.1	Avaliação da regularidade dos processos	01/09/2016	08/09/2016	5	1	40	Angela Santos
2.1	Avaliação da regularidade dos processos	01/09/2016	08/09/2016	5	1	40	Alessandro Magalhães
2.2	Avaliação da regularidade dos processos	01/09/2016	08/09/2016	5	1	40	Lilia Limão
2.3	Avaliação da regularidade dos processos	01/09/2016	08/09/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
2.4	Avaliação da regularidade dos processos	27/09/2016	03/10/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
3.4	Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN	12/09/2016	30/09/2016	15	2	240	Elinete Pinheiro / Lilia Limão
4.1	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	01/09/2016	08/09/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	28/09/2016	30/09/2016	3	1	24	Angela Santos
RESERVA TÉCNICA						248	-
OUTUBRO							
1.1	Avaliação da regularidade dos processos	03/10/2016	07/10/2016	5	1	40	Angela Santos
2.1	Avaliação da regularidade dos processos	03/10/2016	07/10/2016	5	1	40	Alessandro Magalhães
2.2	Avaliação da regularidade dos processos	03/10/2016	07/10/2016	5	1	40	Lilia Limão
2.3	Avaliação da regularidade dos processos	03/10/2016	07/10/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
2.4	Avaliação da regularidade dos processos	13/10/2016	19/10/2016	5	1	40	Elinete Pinheiro
3.5	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	26/10/2016	27/10/2016	2	1	16	Sônia Rabelo
3.6	Elaboração do PAINT-2017	04/10/2016	27/10/2016	16	2	256	Angela Santos / Sônia Rabelo
4.1	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	19/10/2016	21/10/2016	3	1	24	Sônia Rabelo
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	26/10/2016	31/10/2016	3	1	24	Angela Santos
RESERVA TÉCNICA						200	-
NOVEMBRO							
2.1	Avaliação da regularidade dos processos	03/11/2016	09/11/2016	5	1	40	Alessandro Magalhães
2.2	Avaliação da regularidade dos processos	03/11/2016	09/11/2016	5	1	40	Lilia Limão
4.1	Avaliar os atos de admissão, aposentadorias, pensão e revisão de pensão	21/11/2016	25/11/2016	5	1	40	Sônia Rabelo
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	28/11/2016	30/11/2016	3	1	24	Angela Santos
				0	0	0	
				0	0	0	
				0	0	0	
RESERVA TÉCNICA						656	-
DEZEMBRO							
3.5	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	01/12/2016	21/12/2016	13	1	104	Angela Santos
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	28/12/2016	30/12/2016	3	1	24	Angela Santos
5.2	Capacitação	01/12/2016	07/12/2016	5	5	200	A equipe
				0	0	0	
				0	0	0	
				0	0	0	
RESERVA TÉCNICA						472	-
TOTAL GERAL DE RESERVA TÉCNICA (h) - ...						3.256	

Obs. 1: Horas disponíveis na Unidade para os trabalhos de auditoria (cf. TABELA CONSOLIDADA: TOTAL DE HORAS MENSAIS E ANUAL DOS SERVIDORES) **8.792**

Obs. 2: Horas Planejadas (anual) **5.536** **63%**

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO INTERNA						
AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	JUSTIFICATIVA	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	HORAS PREVISTAS
pação no 43º FÓRUM DINAL DE AUDITORES NOS DO MEC (FONAI-Tec).	Promoção de treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC, seminários e apresentação de trabalhos.	Integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC, seminários e apresentação de trabalhos.	Provavelmente em abril/2016	A definir	3	40h
pação no 44º FÓRUM DINAL DE AUDITORES NOS DO MEC (FONAI-Tec).	Promoção de treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC, seminários e apresentação de trabalhos.	Integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC, seminários e apresentação de trabalhos.	Provavelmente em novembro/2016	A definir	3	40h
na área de Auditoria Aumental - ... ou afim.	Promover conhecimento da área, em virtude das mudanças das normas internacionais – COSO II E III		A definir	5	32h	
ria Governamental; planejamento, imentos, técnicas e papéis de o.	A capacitação de auditores é essencial para o fortalecimento institucional, razão porque, garantir o cumprimento da capacitação prevista neste PAINTEL, vai ao encontro de recentes acordos do TCU.			5	40h	
mento público, PPA, metas e lores de desempenho institucional.	Idem anterior.			5	24h	
de Auditoria na área de TI ões, incluindo Pregão e ação de Contratos istrutivos.	Idem anterior.			5	32h	
ão de Contas e Fiscalização de os públicas	Idem anterior.			5	24h	
sos Administrativos Disciplinares cância.	Idem anterior.			5	32h	
sos de Aposentadoria e Pensão.	Idem anterior.			5	24h	
le de Patrimônio e Material na stração Pública.	Idem anterior.			5	32h	
contábeis – SIAFI	Idem anterior.			5	16h	

(nº 11: Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação